**Materiais de estudo específicos:**

**Sóciodemográfico:**

Qual é a sua língua nativa (primeira língua)? (esta escolha irá direcioná-los para o estudo na sua língua nativa).

Por favor, conte-nos um pouco sobre si.

Indique o seu género: homem, mulher, outro, prefiro não responder.

Em que ano nasceu? Digite o ano de nascimento com quatro dígitos:

Indique o seu nível de escolaridade:

Ensino Básico (do 1º ao 9ª ano de escolaridade)

Ensino Secundário incompleto (do 10º ao 11ª ano)

Ensino Secundário completo (inclui o 12ª ano)

Ensino Superior: bacharelado ou licenciatura

Ensino Superior: Mestrado

Ensino Superior: Doutoramento

(por favor, note que estes serão culturalmente adaptados para cada idioma).

Indique o seu número de identificação da Clickworker para poder validar a sua participação neste inquérito:

**Tarefa de preparação semântica:**

Nesta tarefa estamos interessados em compreender a forma como as pessoas processam palavras. Será convidado/a a visualizar e a avaliar palavras. As palavras serão apresentadas no meio do ecrã. A tarefa consiste em identificar se a palavra no ecrã é verdadeira ou falsa. Se reconhecer a palavra no ecrã, como por exemplo ”**FRIO”**, pressione a tecla **Z** para indicar a palavra como sendo verdadeira. Se a palavra for inventada ou não fizer sentido, como por exemplo “**CELOR”**, pressione a tecla **- (traço)** para indicar que a palavra é falsa. Durante a fase inicial de treino, será fornecido feedback. Pedimos-lhe que responda o mais rápido possível e seja preciso. Para cada palavra terá cinco segundos para responder. Por favor, **pressione a BARRA DE ESPAÇO** para iniciar a fase de treino.

(note que a tecla **KEY** será manipulada entre os participantes e com base no teclado tradicional para essa língua que o coloca entre as teclas Z e - em um teclado QWERTY tradicional).

Por favor, **pressione Z** para uma palavra verdadeira, e **- (traço)**para uma palavra falsa. (apresentados durante a tarefa de *priming* em que as palavras são mostradas no ecrã)

Excelente trabalho! Lembre-se que deverá usar a tecla **Z** para palavras verdadeiras e a tecla **- (traço)** para palavras falsas. De seguida irá realizar a verdadeira tarefa. Procure responder o mais rápido possível mantendo a precisão. Nesta fase não receberá feedback ou comentários. Por favor, **pressione a BARRA DE ESPAÇOS** para continuar. (apresentado após o treino e antes da experiência real).

Por favor, faça uma pequena pausa nesta página. Pode pressionar a **BARRA DE ESPAÇOS**quando estiver pronto/a para continuar. (apresentado após cada 50-100 pares para combater a fadiga).

Obrigada por concluir a primeira parte deste estudo. Na próxima página, pedimos-lhe que avalie palavras em relação a algumas das suas propriedades de modo a ajudar-nos a compreender o modo como essas palavras são entendidas por nativos.

(será apresentada uma tarefa aleatória em baixo).

**Tarefa de significado de palavras: (McRae et al., 2005)**

Esta tarefa visa compreender como é que as pessoas leem palavras na procura de significado. Por favor, preencha as características da palavra que conseguir identificar. Exemplos de diferentes tipos de características: modo como aparenta, soa, cheira, sente, ou do que gosta; do que é feito; para que é usado; e de onde vem.

Por exemplo:

palavra “pato”: é um pássaro, é um animal, rebola, voa, migra, põe ovos, faz quack, nada, tem asas, tem um bico, tem pés palmados, tem penas, vive em lagoas, vive na água, é caçado por pessoas, é comestível.

Procure responder a esta tarefa com alguma rapidez e tente listar algumas propriedades para cada palavra. Muito obrigada por responder a esta tarefa.

**Tarefa de idade de aquisição: (Kuperman et al., 2012)**

Por favor, indique (em anos) a idade que tinha quando aprendeu cada uma das palavras da seguinte lista. Nesta classificação, será suficiente indicar uma idade aproximada. Se não souber o significado de uma palavra, por favor, digite a tecla **X**.

Por "aprendeu” uma palavra queremos dizer “a idade em que teria compreendido essa palavra se alguém a tivesse referido/usado à sua frente, MESMO que você não a tenha usado, lido ou escrito nessa época”.

**Tarefa de concretude: (Brysbaert et al., 2014)**

Algumas palavras referem-se a coisas ou ações reais que são possíveis experienciar diretamente através de um dos cinco sentidos. Designamos essas palavras de “concretas”.

Outras palavras referem-se a significados que não podem ser experienciados diretamente, mas que conhecemos porque os seus significados podem ser definidos por outras palavras. São palavras “abstratas”.

Outras palavras ficam entre estes dois extremos, porque podemos experienciá-as até certo ponto e, além disso, contamos com a linguagem para as entender.

Pedimos-lhe que avalie o quão concreto é para si o significado de cada palavra. Para o efeito, use uma escala de classificação de 5 pontos a variar entre abstrato e concreto.

Uma palavra concreta terá a classificação mais alta e refere-se a algo que existe na realidade, ou seja, uma pessoa poderá ter uma experiência imediata através de seus sentidos (cheirar, saborear, tocar, ouvir, ver) e ações. A maneira mais fácil de explicar uma palavra é poder indicá-la ou demonstrá-la (por exemplo, para explicar 'doce' poderia pedir a alguém para comer açúcar; para explicar 'pulo', poderia pular para cima e para baixo, ou mostrar às pessoas um vídeo de alguém a pular para cima e para baixo; para explicar 'sofá', poderia apontar para um sofá ou mostrar uma imagem de um sofá).

Uma palavra abstrata terá a classificação mais baixa e refere-se a algo que não é possível experienciar diretamente por meio dos seus sentidos ou ações. O seu significado depende da língua. A maneira mais fácil de explicar uma palavra abstrata é usar outras palavras (por exemplo, não há uma maneira simples de demonstrar 'justiça'; mas podemos explicar o significado da palavra usando outras palavras que captam partes do seu significado).

Como estamos a recolher informação para todas as palavras de um dicionário (mais de 60 mil no total), será exposto a vários tipos de palavras, incluindo letras simples. Pense sempre em quão concreto (baseado na experiência) é para si o significado de uma palavra. É muito possível que apareçam palavras que não conhece suficientemente bem que permita classificá-la. Isso também é informativo para nós, uma vez que neste estudo queremos usar apenas as palavras que são conhecidas pelas pessoas. Também podemos incluir uma ou duas palavras falsas que, por esse motivo, não podem ser conhecidas por si. Quando não conhecer uma palavra indique que não a conhece usando a letra N (ou n).

Resumindo, pedimos-lhe que use uma escala de classificação de 5 pontos, a variar entre abstrato e concreto, para avaliar cada palavra; e que use a letra N quando não a palavra conhecer suficientemente para a classificar.

Abstrato (baseado na linguagem) Concreto (baseado na experiência)

1 2 3 4 5

N = Não conheço esta palavra o suficiente para a classificar.

**Tarefa de Valência, Excitação e Dominância: (Bradley & Lang, 1999)**

**Diagram

Description automatically generated with medium confidencevalência**

**Diagram

Description automatically generatedexcitação**

**Diagram

Description automatically generated with medium confidencedominância**

Nesta tarefa estamos interessas em investigar o modo como as pessoas reagem emocionalmente a diferentes palavras.

Chamamos SAM a este conjunto de escalas que refletem sentimentos, e pedimos-lhe que use os números correspondentes em cada escala, para indicar o modo como se sentiu ao ler cada palavra.

A SAM apresenta três diferentes tipos de sentimentos: Valência (Feliz vs. Infeliz), Excitação (excitado vs. calmo), e Dominância (Controlado vs. Sem controlo). Pedimos-lhe que use essas três escalas para avaliar o que sente perante cada palavra a que será exposto.

Por favor, tenha em conta que cada um dos três tipos de sentimentos são organizados ao longo de uma escala diferente.

O painel esquerdo mostra uma escala que varia de feliz a infeliz: num extremo apresenta um sorriso e no outro uma expressão descontente. Assim, o extremo desta escala indicará que você se sente feliz, satisfeita, contente, esperançosa. Quando a palavra a fizer sentir-se completamente feliz, deverá indicá-lo selecionando o número “1” à esquerda. O outro extremo da escala indicará que se sente completamente infeliz, irritado/a, insatisfeito/a, triste ou melancólico/a. Pode indicar sentir-se completamente infeliz selecionando o número “9” à direita. As figuras também permitem descrever sentimentos intermédios de prazer/felicidade, selecionando um dos valores entre 1 e 9. Se se sentir completamente neutro (nem feliz, nem infeliz), selecione o número “4” localizado a meio da escala.

A escala que varia entre muito “excitada/ativada” ou “muito calma” corresponde ao segundo tipo de sentimento. Um extremo corresponde a sentir-se estimulado/a, excitado/a, animado/a, frenético/a, nervoso/a, alerta. Quando se sentir completamente estimulado/a, selecione o número “1” à esquerda. O outro extrema dessa escala corresponde ao sentimento oposto, ou seja, sentir-se completamente relaxado/a, calmo, lento/a, aborrecido/a, ou sonolento/a. Indique que sente muito calmo/a selecionando o número “9” à direita. Assim como na escala anterior (feliz-infeliz), também pode representar níveis intermédios de excitação ou calma selecionando qualquer outro número entre 1 e 9. Se não se sentir estimulado nem calmo, selecione o número “4” que se encontra a meio da escala.

A última escala de sentimentos corresponde ao grau de controlo que sente. Um extremo da escala corresponde a um sentimento de falta de controlo, submissão, ou sob influência. Por favor, indique sentir-se sem controlo total selecionando o número “1” à esquerda. Na extremidade oposta desta escala, selecione o número “9” se se sentir completamente em controlo, domínio, influente, importante, ou autónomo. Pode indicar sentir-se dominante ou em controlo selecionando o número “9” à direita. Note que a figura maior indicará que sente muito controlo/domínio e que a figura mais pequena indicará que se sente controlado/submisso. Se não sentir nem sob controlo nem controlado, deve selecionar o número “4” a meio da escala.

Por favor, procure responder rapidamente e não despenda muito tempo a pensar em cada palavra. Á medida que lê cada palavra procure responder com base na sua primeira e imediata reação.

**Tarefa de familiaridade: (Gilhooly & Logie, 1980)**

Nesta tarefa pretendemos que nos indique com que frequência entrou em contato com certas palavras. Irá receber uma lista de palavras e deverá classificar cada palavra quanto ao número de vezes com que a experienciou, selecionando um número de uma escala a variar entre 1 e 7. Nesta escala, “1” representa "NUNCA", ou seja, indica que nunca viu, ouviu ou usou a palavra na sua vida; o número “2” representa "RARAMENTE", ou seja, indica que já viu, ouviu ou usou a palavra pelo menos uma vez, embora raramente; e assim por diante até ao número “7”, o qual representa "MUITAS VEZES", ou seja, indica que já viu, ouviu ou usou a palavra quase todos os dias da sua vida.

Não se preocupe se não conseguir definir algumas palavras. É suficiente estimar a quantidade de vezes com que entrou em contato com a palavra, independentemente do seu significado.

Podem existir palavras que usou ou ouviu mais vezes do que as que viu. Também podem existir palavras que já leu com mais frequência do que usou ou ouviu. Nesses casos, indique sempre a classificação mais alta desses três critérios. Por exemplo, se tiver usado ou ouvido a palavra "Brinde" muitas vezes, mas nunca tiver lido essa palavra, deverá classificar "Brinde" com "MUITAS VEZES" e selecionar o número “6” correspondente.

Pode seguir para a tarefa que apresenta a lista de palavras e começar a classificá-las ao seu ritmo. Como não se trata de uma tarefa de "velocidade" cada participante terá tempo suficiente para a terminar. No entanto, procure não ocupar muito tempo com cada palavra. O importante é que seja o mais preciso e honesto possível nas suas classificações. Muitas palavras nesta experiência são raras, por isso, não é esperado que tenha entrado em contato com todas. Indique apenas a sua estimativa sobre cada palavra.

**Tarefa de iconicidade:**

Para esta tarefa, queremos que avalie o quão icónicas são as palavras. Considera-se icónica quando a palavra de alguma forma soa ao seu significado. Por exemplo, “haha” soa ao som que é produzido quando uma pessoa ri. Por isso, é possível adivinhar o seu significado mesmo desconhecendo a língua. Outras palavras não são icónicas; por exemplo, para as palavras "ocasional" ou "frequente" não existem sons associados. Se não souber a língua, não será capaz de adivinhar o significado destas palavras.

Para cada palavra a que será exposto, classifique-a numa escala de 1 a 7 o quão icónica considera a palavra, tendo em conta que “1” corresponde a “nada icónica” e “7” a “totalmente icónica”. Procure ler as palavras em voz alta antes de fazer a classificação. Por exemplo, a palavra “haha” é totalmente icônica e seria classificada com o número “7”; árvore não é “nada icónica” e seria avaliada com “1”. Palavras intermédias em iconicidade devem ser classificadas entre os dois extremos, por exemplo com os valores 3 ou 4.

Se não souber o significado de uma palavra, coloque X. Procure ser rápido e preciso a classificar. Sinta-se livre para usar qualquer número entre 1 e 7, e não se preocupe com a frequência com que escolhe esse número na classificação, desde que seja honesto.

**Estímulos de estudo:**

<https://osf.io/m56z7/>

Observe o gráfico de estímulos que inclui muitos espaços em branco. Estes serão preenchidos com traduções para o idioma listado no nome da coluna (o código do idioma corresponde às duas primeiras letras de cada coluna). Queremos garantir que o procedimento de seleção de estímulos é aprovado antes de passar para esta etapa, dado que o processo é lento para ser executado se precisarmos de o realizar novamente.